

Universidade Federal de Alfenas

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2024

Comissão Própria de Avaliação – UNIFAL- MG

Universidade Federal de Alfenas

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2024

Iraí Santos Junior

Thiago Rodrigues Silame

Deive Ciro de Oliveira

Marlom César da Silva

(Organizadores)

UNIFAL-MG
Alfenas / Poços de Caldas / Varginha
2024

Universidade Federal de Alfenas

Sandro Amadeu Cerveira

Reitor

Alessandro Antônio Costa Pereira

Vice-Reitor

Soraya Helena Coelho Leite

Procuradora Jurídica

Mayk Vieira Coelho

Pró-Reitora de Administração e Finanças

Cláudia Gomes

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

José Francisco Lopes Xarão

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Juliana Guedes Martins

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Wellington Ferreira Lima

Pró-Reitor de Graduação

Vanessa Bergamin Boralli Marques

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Lucas Cezar Mendonça

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2024

Representantes Docentes

Iraí Santos Junior - Poços de Caldas (titular) - **Presidente**

Alessandra Regina Pepe Ambrozini - Poços de Caldas (suplente)

Thiago Rodrigues Silame - Alfenas (titular)

Lisia Aparecida Costa Gonçalves - Alfenas (suplente)

Deive Ciro de Oliveira - Varginha (titular)

Vinícius de Souza Moreira - Varginha (suplente)

Representantes Técnico Administrativos em Educação

Jacqueline Aparecida Silva - Varginha (titular)

Robson Vitor Freitas Reis - Varginha (suplente)

Marlom César da Silva - Alfenas (titular)

Laiane Corsini Rocha - Alfenas (suplente)

Larissa Cagnani Brasileiro - Poços de Caldas (titular)

Marcos Antônio da Silva - Poços de Caldas (suplente)

Representantes discentes

Não houve indicação

Representantes da Sociedade Civil

Não houve indicação

Secretária:

Lucas Pompeo

Ato de Designação da CPA: Portaria Nº 1.349, de 02 de agosto de 2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1 INTRODUÇÃO HISTÓRICO-CONCEITUAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNIFAL-MG	7
1.1 Histórico da Instituição	7
1.2 Missão, visão e valores da UNIFAL-MG	15
1.3 Histórico da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFAL-MG	16
1.4 Objetivos da Autoavaliação Institucional	20
1.5 Princípios da Avaliação Institucional	21
2 DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	22
2.1 Dimensões avaliadas	24
2.2 Etapas do processo avaliativo	25
2.3 Participantes do processo avaliativo	25
2.4 Instrumento avaliativo	27
2.5 Metodologia	27
2.6 Apresentação e análise dos dados e das informações coletados	28
2.6.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	29
2.6.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	31
2.6.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	33
2.6.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	43
2.6.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	49
2.6.6 Comunidade Externa	64
2.6.6.1 Autoavaliação 2024-1	64
2.6.6.2 Autoavaliação 2024-2	64
2.6.7. Justificativas da comunidade interna para a não participação na autoavaliação	67
ANEXOS	71
1 - Respostas Textuais - Eixo 1	72
2 - Respostas Textuais - Eixo 2	83
3-A - Respostas Gerais - Eixo 3	94
3-B - Respostas Textuais - Eixo 3	145
4-A - Respostas Gerais - Eixo 4	155
4-B - Respostas Textuais - Eixo 4	157
5-A - Respostas Gerais - Eixo 5	165
5-B - Respostas Textuais - Eixo 5	170
6 - Respostas da Comunidade Externa	182
7 - Justificativas quanto ao desinteresse em participar do processo de autoavaliação	183
8 - Formulários dos Questionamentos - 2024-1	199
9 - Formulários dos Questionamentos - 2024-2	229

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG, com vista a nortear suas ações no sentido de consolidar a excelência de suas atividades, realiza periodicamente a Autoavaliação Institucional. Essa autoavaliação é um processo central na busca de respostas e orientação do planejamento estratégico da instituição.

O presente relatório (1º. relatório parcial), elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da universidade, apresenta os resultados e o processo de construção da autoavaliação referente ao período 2024, bem como propõem ações a partir das análises dos resultados. Adicionalmente, apresenta-se ainda um plano de ações de melhoria à IES.

Participaram desta edição da autoavaliação os membros da comunidade acadêmica – discentes, docentes e técnico-administrativos, bem como a comunidade externa atendida pela instituição.

Este relatório é composto pela contextualização histórica da UNIFAL-MG, da CPA e da própria Avaliação Institucional, assim como de sua missão e seus objetivos.

Apresentado o contexto histórico, encontra-se a delimitação do planejamento e desenvolvimento das ações da CPA, que permitem a realização plena da avaliação institucional.

Na sequência, são apresentados e analisados os resultados verificados na presente edição da autoavaliação (2024).

Finalmente, são delimitadas as estratégias que a CPA utilizará para dar publicidade aos resultados, tais como aquelas que se referem ao direcionamento das informações aos órgãos competentes para a tomada de decisões e providências.

1 INTRODUÇÃO HISTÓRICO-CONCEITUAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNIFAL-MG

1.1 Histórico da Instituição

A Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG, originalmente Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas - EFOA, foi fundada no dia 03 de abril de 1914, por João Leão de Faria, com a implantação do curso de Farmácia e, no ano seguinte, com a do curso de Odontologia.

A EFOA foi reconhecida pela Lei Estadual nº 657, de 11 de setembro de 1915, do Governo do Estado de Minas Gerais. Em 11 de setembro de 1916, doações angariadas por uma comissão de alunos possibilitaram a criação da biblioteca. O reconhecimento nacional foi realizado pelo então Ministério da Educação e Saúde Pública e consta do Art. 26 do Decreto 19.851, de 11 de abril de 1931. Em 23 de março de 1932, a aprovação do novo regulamento a enquadrou nas disposições das Leis Federais. A Lei nº 3.854, de 18 de dezembro de 1960, determinou sua federalização. A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se por meio do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972. Essa transformação favoreceu a implantação do curso de Enfermagem e Obstetrícia, autorizado pelo Parecer nº 3.246, de 05 de outubro de 1976, e pelo Decreto nº 78.949, de 15 de dezembro de 1976, reconhecido pelo Parecer do CFE nº 1.484/79 e pela Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 1979. Sua criação atendia, naquela época, à política governamental de suprimento das necessidades de trabalho especializado na área de saúde. Em 1999, foram implantados os cursos de Nutrição, Ciências Biológicas e a Modalidade Fármacos e Medicamentos para o curso de Farmácia, todos autorizados pela Portaria do MEC 1.202, de 03 de agosto de 1999, com início em 2000.

A partir das ampliações dos cursos e da visão da Instituição, realizou-se a mudança para Centro Universitário Federal - EFOA/CEUFE um ano após o início dos novos cursos - Portaria do MEC nº 2.101, de 01 de outubro de 2001. Visando atender às exigências legais das Diretrizes Curriculares, o curso de Ciências Biológicas foi desmembrado em graus, originando os cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, com início no segundo semestre de 2002, aprovado pela Resolução 005/2002, do Conselho Superior, de 12 de abril de 2002, e Ciências Biológicas -Bacharelado, com início no primeiro semestre de 2003, baseado na Portaria do MEC 1.202, de 03 de agosto de 1999. Dando continuidade à expansão do CEUFE, em 2003, iniciou-se o curso de Química– Bacharelado, aprovado pela Resolução 002/2003, de 13 de março de 2003, do Conselho Superior. Criou-se, em fevereiro de 2004, o Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD, o qual passou a construir novas propostas de cursos de graduação e de especialização a distância.

Em 29 de julho de 2005, a Instituição foi transformada em Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG pela Lei nº 11.154/2005.

Atendendo às políticas nacionais para a expansão do ensino superior, a UNIFAL-MG implantou os seguintes cursos de graduação na Sede, Alfenas, e à distância e aumentou a oferta de vagas de alguns cursos já oferecidos:

Ano de Implantação	Cursos
1914	- Farmácia
1915	- Odontologia
1972	- Enfermagem
1999	- Nutrição - Ciências Biológicas
2002	- Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura)
2003	- Química (Bacharelado)
2006	- Matemática (Licenciatura) - Física (Licenciatura) - Ciência da Computação - Pedagogia
2007	- Química (Licenciatura) - Geografia (Bacharelado e Licenciatura) - Biotecnologia - Ênfases Ciências Médicas e Ciências Ambientais no curso de Ciências Biológicas (Bacharelado) - Aumento nº vagas: Química (Bacharelado), Nutrição e Ciências Biológicas (Licenciatura)
2008	- Transformação do Curso de Ciências Biológicas com Ênfase em Ciências Médicas em Biomedicina
2009	- História (Licenciatura) – Reuni - Letras: habilitação em Português e/ou Espanhol (Licenciatura e Bacharelado) - Reuni - Ciências Sociais (Licenciatura e Bacharelado) - Fisioterapia - Química (Licenciatura a distância) - Ciências Biológicas (Licenciatura a distância)

2012	- Pedagogia (Licenciatura a distância, com polos nos Estados de Minas Gerais e São Paulo)
2014	- Medicina (que faz parte do “Programa Mais Médicos” do Governo Federal)
2020	- Letras - Línguas Estrangeiras (Bacharelado) - Letras - Espanhol e Literaturas da Língua Espanhola (aumentou 10 vagas) - Letras - Português e Literaturas da Língua Portuguesa - Letras - Inglês e Literaturas da Língua Inglesa (aumentou 10 vagas)
2022	- Letras - Língua Portuguesa (Bacharelado)

Além dessa ampliação, atendendo às tendências de expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, foi aprovada pelo Conselho Superior da UNIFAL-MG a criação dos campi nas cidades de Varginha e Poços de Caldas e de uma nova unidade em Alfenas (Unidade Educacional Santa Clara):

Ano de Implantação	Campus	Cursos (03 anos)	Cursos 2º ciclo
2009	Poços de Caldas / REUNI	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	- Engenharia Ambiental (2 anos)
			- Engenharia de Minas (2 anos)
			- Engenharia Química (2 anos)
2009	Varginha / Expansão II	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia	- Ciências Atuariais (1,5 anos)
			- Administração Pública (1,5 anos)
			- Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria (1,5 anos)
2019	Varginha	-	- Ciências Contábeis (1,5 anos)
2021	Poços de Caldas	- Engenharia de Produção	
2022	Poços de Caldas	- Gestão Ambiental e Sustentabilidade (EaD)	

A pós-graduação foi inaugurada na UNIFAL-MG na década de 1980 e conta, atualmente, com mais de 20 cursos de pós-graduação Stricto Sensu, a maioria em mestrado acadêmico, além de alguns cursos de mestrado profissional e de doutorado:

Ano de Implantação	Programas de Pós-graduação Stricto Sensu	Nível
2005	- Ciências Farmacêuticas	Mestrado
2008	- Química	Mestrado
2009	- Ciências Fisiológicas (integrando o Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas da Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBFis))	Mestrado/ Doutorado
2010	- Ecologia e Tecnologia Ambiental	Mestrado
2011	- Enfermagem	Mestrado
	- Biociências Aplicadas à Saúde	Mestrado
	- Engenharia dos Materiais	Mestrado
2012	- Gestão Pública e Sociedade	Mestrado
	- Ciência e Engenharia Ambiental	Mestrado
	- Ciências Odontológicas	Mestrado
	- Física (campus em Alfenas - MG, em associação ampla com a Universidade Federal de Lavras e Universidade Federal de São João del Rei)	Mestrado
	- Química	Doutorado
2013	- Estatística Aplicada e Biometria	Mestrado
	- Ciências Farmacêuticas	Doutorado
2014	- História Ibérica	Mestrado Profissional
	- Administração Pública em Rede - Profiap	Mestrado Profissional
	- Ensino de Física	Mestrado Profissional
	- Educação	Mestrado
	- Ciências Biológicas	Mestrado

2015	- Engenharia Química	Mestrado
	- Biociências Aplicadas à Saúde	Doutorado
2016	- Ciências da Reabilitação	Mestrado
2017	- Economia	Mestrado
2018	- Biotecnologia	Mestrado
	- Geografia	Mestrado
2019	- Ciências Ambientais	Doutorado
2020	- Nutrição e Longevidade	Mestrado
	- Enfermagem	Doutorado

Os cursos Lato Sensu, que deram início à pós-graduação na UNIFAL-MG, capacitam profissionais em áreas científicas e tecnológicas. A instituição oferta cursos presenciais/semipresenciais e a distância, nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Exatas.

Os Programas de Pós-graduação contam com o apoio da Capes e da FAPEMIG por meio de bolsas concedidas aos alunos, além do Programa Institucional de Bolsas da UNIFAL- MG.

As atividades de pesquisa dos discentes de graduação são viabilizadas mediante os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica, sendo eles:

Sigla	Programa
PIBIC/CNPq	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq
PIBITI/CNPq	Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIBIC-AF/CNPq	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para Ações Afirmativas/CNPq
PIBICT/FAPEMIG	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica
PROBIC/UNIFAL-MG	Programa de Bolsas de Iniciação Científica

Para alunos procedentes do 2º ano do Ensino Médio das Escolas Públicas Municipais ou Estaduais ou Federais dos municípios de Alfenas, de Poços de Caldas e de Varginha, estão disponíveis os seguintes programas institucionais de pesquisa:

Sigla	Programa
PIBICT-Júnior / FAPEMIG	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Jr
PIBIC-EM	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio

As ações de extensão, hoje consolidadas, e a criação da Universidade da Terceira Idade - UNATI, representam outra via de direcionamento dos trabalhos acadêmicos, a qual possibilita o contato e o intercâmbio permanentes entre o meio universitário e a sociedade externa, intensificando as relações transformadoras entre ambas por meio de processos educativos, culturais e científicos. Essas ações visam à melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, à integração com a comunidade e ao fortalecimento do princípio da cidadania, bem como ao intercâmbio artístico-cultural.

Dessa maneira, como Instituição Pública de Ensino Superior, a UNIFAL-MG acredita responder efetivamente às demandas educacionais da sociedade, envolvendo-se na busca de soluções para os problemas e desafios impostos pelo desenvolvimento local, regional e nacional.

A UNIFAL-MG, após 110 anos de existência, é reconhecida atualmente como instituição de ensino superior de destacada qualidade, com bons resultados em seus cursos de graduação e de pós-graduação, e apresenta para os próximos anos oportunidade de crescimento e de melhoria de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica e empreendedorismo.

1.2 Missão, visão e valores da UNIFAL-MG

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UNIFAL-MG delimita a missão, a visão e os valores institucionais, aos quais toda a ação da Comissão Própria de Avaliação - CPA está vinculada. Nesse sentido, é imprescindível que tais concepções norteiam as atividades de autoavaliação, principalmente no que tange ao olhar que a comissão lança aos resultados, dando-lhes significação.

Por assim ser, apresentam-se tais concepções - UNIFAL-MG; PDI 2021-2025:

- Missão. A missão da UNIFAL-MG é Promover a formação plena do ser humano, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento, comprometendo-se com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com base nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade.
- Visão. Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, por sua excelência acadêmica, científica, cultural e social, comprometida com o desenvolvimento humano, social, econômico e ambiental do país Ser conhecida por sua excelência acadêmica, científica, cultural e social nos cenários nacional e internacional.

- Valores. Constituem valores precípuos, adotados e cultivados pela UNIFAL-MG: Diversidade e pluralidade, equidade, excelência, inclusão social, inovação, integração e interdisciplinaridade, participação democrática, sustentabilidade e transparência.

Desta maneira, enquanto Instituição Pública de Ensino Superior, a UNIFAL-MG acredita responder, efetivamente, às demandas educacionais da sociedade, ao participar dos problemas e desafios impostos pelo desenvolvimento local, regional e nacional. E, afere essa efetividade de sua participação e atendimento às demandas por meio dos processos de autoavaliações institucionais que realiza por meio da CPA.

1.3 Histórico da Comissão Própria de Avaliação - CPA da UNIFAL-MG

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e tem por objetivo avaliar a qualidade do Ensino Superior em dez diferentes dimensões institucionais.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a permanente melhoria da qualidade do ensino superior no Brasil. Para tanto, busca assegurar a integração das dimensões externas e internas que compõem a universidade em sua integralidade. Essas dimensões se refletem na Avaliação Institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente, com funções de gerar informações para tomada de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo.

Componente do SINAES, a CPA deve ser composta por representantes do corpo discente, corpo docente e corpo técnico administrativo-educacional, além de representantes da sociedade civil vinculada à universidade. O SINAES determina que é desta comissão a responsabilidade de coordenar, conduzir e articular o processo contínuo de autoavaliação da universidade, em todas as suas modalidades de ação, com o objetivo de fornecer informações sobre o desenvolvimento da instituição, bem como acompanhar as ações implementadas para a melhoria de qualidade do ensino e do seu comportamento social.

Destarte, a UNIFAL-MG, em atendimento ao SINAES, compôs a sua primeira CPA pela Portaria nº 202, de 14 de junho de 2004. Essa primeira CPA realizou os processos de avaliação da instituição até 2006.

Em 2007, foi criado um sistema eletrônico de coleta de dados denominado TAKSILO, administrado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação da UNIFAL-MG. Esse sistema possibilitou à própria universidade coletar e gerenciar seus dados, sem necessitar de terceirização. A partir dessa etapa, foi instituída nova CPA, por meio da Portaria nº 286, de 25 de abril de 2008. Essa comissão desenvolveu várias atividades de avaliação na instituição, finalizando seu mandato em 2010.

Depois de realizado processo eleitoral, a Portaria nº 248, de 24 de fevereiro de 2011 validou a nova composição da CPA. Tal comissão desempenhou as atividades de avaliação institucional até o ano de 2013.

Concluído o mandato de 2013 e considerando frustradas as tentativas de se elegerem novos membros da CPA via processo eleitoral, a Reitoria instituiu, em 2014, uma comissão de caráter pró-tempore, uma vez compreendida a importância dessa comissão para a saúde da vida acadêmica e, por isso mesmo, não podendo dela se eximir. Dessa forma, a Portaria da Reitoria nº 1188, de 14 de maio de 2014, constituiu uma nova CPA, que desenvolveu os processos avaliativos no ano de 2014.

A CPA de 2014 propôs inovações na ferramenta avaliativa, assim como ampliou sua aplicação, incluindo nesse processo a comunidade externa à UNIFAL-MG que, inegavelmente participa da vida da universidade, usufruindo e compartilhando dos serviços oferecidos.

Nas avaliações de curso que ocorreram em 2014, na dimensão pertinente às atividades da CPA, evidenciadas nos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação, a CPA obteve bom indicador de qualidade, o que contribuiu para os conceitos preliminares de 4 e 5 na maioria dos cursos de graduação. Esses conceitos apontam que o trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação tem colaborado positivamente com a instituição no seu planejamento e avaliação institucional e, por consequência, com os cursos aqui oferecidos.

Em 2015/2, foi composta, por eleição, a comissão da CPA, responsável pelos trabalhos avaliativos. A comissão revisou o instrumento de avaliação na busca da melhoria contínua e maior eficácia.

Para 2016, foram realizadas ações por parte da comissão com objetivo de implementar melhorias no processo de autoavaliação e trazer a comunidade acadêmica para mais próximo da avaliação. Entre essas ações, destacam-se: encaminhamento das questões, onde foram apontadas necessidades de melhorias, para os setores responsáveis; apresentação dos resultados para os dirigentes e demais membros comunidade acadêmica em reuniões realizadas nos três campi; desenvolvimento de uma nova plataforma de avaliação em formato mobile (para tablets e celulares) que tornou o processo mais dinâmico para os respondentes.

No ano de 2017, na tentativa de aumentar o número de participantes na avaliação, optou-se por uma estratégia de divulgação digital, através do portal institucional, do site da CPA, avisos no sistema acadêmico e envio de e-mails periódicos à comunidade acadêmica. Neste modelo de divulgação, ao contrário dos anos anteriores, não houve ônus para a instituição, com a produção de material gráfico, apenas uso da infraestrutura disponível de tecnologia de informação.

Este modelo de divulgação teve grande eficácia, pois houve um aumento do número de participantes para mais de 77% do total de previstos (na avaliação anterior havia atingido 37%). Com essa participação aumentada, os resultados da avaliação se tornam mais plenos, refletindo a opinião da grande maioria dos membros da comunidade acadêmica.

Ressalta-se que as informações e os relatórios dos trabalhos desenvolvidos para cada uma das comissões da CPA instituídas podem ser acessados na página mantida pela CPA, <https://www.unifal-mg.edu.br/cpa/>. Para facilitar essa visualização, assim como a comunicação com a comissão, a CPA criou um acesso rápido e permanente que direciona a página da CPA onde estão tais relatórios. Na página estão, além dos relatórios gerais de autoavaliação, os relatórios de desempenho docente, que podem ser acessados individualmente por cada professor, por exemplo, quando do processo de progressão na carreira docente, de responsabilidade da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD.

A disponibilização de nova plataforma web para participação da comunidade externa na autoavaliação também foi um ponto de destaque nas avaliações de 2017, 2018 e 2019.

A atual comissão, nomeada em 2020 e alterada pelas Portarias nº 1.512, de 17 de agosto de 2022, nº 1.494, de 14 de junho de 2023, e nº 1.349, de 02 de agosto de 2024, fez uma reformulação nos questionamentos e adotou: i) individualizar os questionamentos para cada Indicador do SINAES, inclusive no TAKSILO, possibilitando coletar dados de forma mais centrada e sugerir ações mais direcionadas; ii) inovar na divulgação do processo de autoavaliação e na divulgação dos resultados, atuando de forma mais incisiva nas redes sociais da universidade e nas plataformas digitais disponíveis, inclusive realizando transmissões ao vivo (lives); iii) ampliar o número de representantes na comissão da CPA; iv) em 2023, questionar a Comunidade Interna quanto ao porquê de não desejar participar do processo de autoavaliação. A comissão continua buscando aprimorar-se os questionamentos, divulgação e engajamento da comunidade.

Cabe ressaltar que, na composição de novos mandatos da CPA, tem-se procurado manter pelo menos um dos membros da gestão anterior, como forma de assegurar a memória dos processos empreendidos, ainda que esteja registrada por meio de documentos digitais e impressos.

A instituição entende e valoriza o recurso humano-histórico que, tendo vivenciado as experiências de uma comissão, transmite para a próxima a aprendizagem acumulada com os processos avaliativos. Tal recurso tem sido percebido como fundamental para a permanente evolução das ações desenvolvidas pela CPA.

1.4 Objetivos da Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional é orientada por objetivos definidos em seu Plano Anual de Avaliação, <https://www.unifal-mg.edu.br/cpa/452-2/>, documento elaborado pela CPA. Este documento, por sua vez, é pautado pelo SINAES e pelas concepções do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UNIFAL-MG, as quais já foram mencionadas neste relatório.

A respeito do processo de avaliação, a CPA busca o desenvolvimento de uma cultura avaliativa. Por assim ser, o objetivo geral da Autoavaliação Institucional é gerar informações e produzir conhecimentos sobre a realidade institucional, objetivando seu redimensionamento, a partir de decisões tomadas em função da melhoria da qualidade do ensino.

Entendendo que a autoavaliação deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a universidade, respeitam-se e se adotam como objetivos específicos os objetivos da avaliação formativa:

- Produzir conhecimento;
- Questionar os sentidos das atividades e finalidades da instituição;
- Identificar as causas de problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional dos servidores;
- Fortalecer relações de cooperação entre os atores institucionais;
- Julgar a relevância científica e social das atividades e produtos da instituição;
- Prestar contas à sociedade;

- Efetivar a vinculação da instituição com a comunidade.

No entanto, ao utilizar os dados da avaliação como elemento norteador de ações pelos diferentes segmentos da Instituição, dá-se ao processo a dimensão diagnóstica da avaliação. Tal dimensão permite fornecer devolutivas aos atores do processo com vistas à melhoria constante das suas ações e à busca permanente pela excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

1.5 Princípios da Avaliação Institucional

A CPA entende que a estrutura da avaliação institucional deve:

- Ser contínua e permanente;
- Ter participação da comunidade acadêmica em todas as etapas da avaliação;
- Ter o PDI como diretriz no processo de avaliação;
- Utilizar métodos quanti-qualitativos de avaliação com o maior grau de integração possível;
- Ser constituída de métodos de simples entendimento e administrativos;
- Ser adaptável às necessidades e características da instituição ao longo de sua evolução;
- Utilizar informações já disponíveis sobre a instituição;
- Criar uma cultura de avaliação em toda a instituição, com foco na constante melhoria e renovação de suas atividades;
- Fornecer à gestão institucional, ao poder público e à sociedade uma análise crítica e contínua da qualidade dos serviços prestados pela instituição.

2 DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação - CPA tem como objetivo avaliar a instituição por meio de instrumentos de avaliação interna - autoavaliação. Para tanto, promove ações de sensibilização da comunidade acadêmica interna e da comunidade externa, frente à necessidade de se construir a cultura avaliativa. Essa cultura retroalimenta o processo de gestão, por força de um monitoramento constante de suas ações, que visam à melhoria da qualidade da Educação.

Entendendo-se o processo de autoavaliação como uma cultura, com caráter sistemático, a CPA planeja suas ações por meio de reuniões ordinárias mensais. Assim, é desenvolvido anualmente o Plano de Avaliação Institucional, em consonância com todas as dimensões do SINAES, considerando as potencialidades e as fragilidades apontadas nos Relatórios de Avaliação Institucional anteriores. Este plano é percebido como documento orientador das atividades anuais da CPA.

O plano anual apresenta os objetivos e princípios do processo de autoavaliação a serem desenvolvidos, assim como elucida a metodologia, as dimensões a serem avaliadas e as etapas do processo.

Conforme disposto na Resolução nº 32/2018 do Conselho Universitário - CONSUNI, que institui o processo de autoavaliação institucional no âmbito da UNIFAL-MG, a CPA realiza um processo de autoavaliação institucional a cada semestre. A seguinte tabela mostra como os Eixos do SINAES foram avaliadas em 2024. A resposta do tipo geral implica em questionamento fechado ou resposta em múltipla escolha, e resposta do tipo textual em questionamento aberto ou resposta descritiva. Todas as dimensões do SINAES são contempladas nos 5 (cinco) Eixos e são avaliadas anualmente.

Autoavaliação Institucional 2024					
Tipos de respostas	Eixos do SINAES				
	1	2	3	4	5
Geral	-----	-----	X	X	X
Textual	X	X	X	X	X

A partir de 2023: i) o Eixo 3 passou a ser avaliado todos os semestres, com questionamentos de respostas gerais e textuais; ii) todos os Eixos são avaliados semestralmente com questionamentos de respostas textuais; iii) num esquema de rodízio, um segundo Eixo passou a ser avaliado semestralmente com questionamentos de respostas gerais, sendo que em 2024 foram os Eixos 4 e 5.

Os formulários de questionamentos para a autoavaliação institucional a partir de 2022 consolidaram as modificações que visam seguir todos os indicadores do SINAES, tornando mais objetivos quanto à orientação das instâncias gestoras da UNIFAL-MG.

2.1 Dimensões avaliadas

Atendendo ao previsto na legislação vigente, o processo de autoavaliação institucional, desenvolvido pela CPA, está estruturado de acordo com os 05 Eixos que atendem às 10 Dimensões avaliativas do SINAES, conforme mostrado a seguir.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1 - Missão e PDI Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5 - Políticas de Pessoal Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira
Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7 - Infraestrutura Física

2.2 Etapas do processo avaliativo

Conforme descrito no Plano Anual de Avaliação Institucional 2024, o processo constituiu-se, resumidamente, nas seguintes etapas:

- Elaboração e aprovação do plano anual;
- Divulgação prévia, incluindo a publicação na página da UNIFAL-MG;
- Desenvolvimento do processo autoavaliativo, com aplicação de questionários on-line referentes a todas as Dimensões do SINAES;
- Análise dos resultados, assim como apresentação das críticas e sugestões;
- Confecção e divulgação das Devolutivas e do Relatório.

2.3 Participantes do processo avaliativo

Os participantes foram os membros das comunidades interna (acadêmica) e externa, ou seja, os servidores (docentes e técnicos administrativos em educação - TAE), discentes (graduação e pós-graduação) e pessoas externas a UNIFAL-MG.

Os quantitativos dos participantes em cada perfil específico da comunidade interna são mostrados na seguinte tabela.

<i>Participações em 2024</i>			
<i>1o. semestre</i>		<i>2o. semestre</i>	
ALUNO (Graduação a Distância)	16	×	9.3 % de 172
ALUNO (Graduação Presencial)	507	×	8.5 % de 5985
ALUNO (Pós-Graduação a Distância)	5	×	1.7 % de 300
ALUNO (Pós-Graduação Presencial)	43	×	3.9 % de 1091
PROFESSOR (Ministrou Ensino a Distância)	10	×	76.9 % de 13
PROFESSOR (Não Ministrou Aula)	11	×	20 % de 55
PROFESSOR (Ministrou Ensino Presencial)	298	×	50.6 % de 589
TAE	69	×	19.9 % de 346
Total de pessoas	959	×	11.2 % de 8551
ALUNO (Graduação a Distância)	20	×	14.4 % de 139
ALUNO (Graduação Presencial)	392	×	7.1 % de 5508
ALUNO (Pós-Graduação a Distância)	1	×	0.7 % de 149
ALUNO (Pós-Graduação Presencial)	48	×	4.5 % de 1060
PROFESSOR (Ministrou Ensino a Distância)	10	×	76.9 % de 13
PROFESSOR (Não Ministrou Aula)	10	×	14.7 % de 68
PROFESSOR (Ministrou Ensino Presencial)	266	×	44.9 % de 593
TAE	48	×	13.7 % de 351
Total de pessoas	795	×	10.1 % de 7881

A participação da comunidade externa foi voluntária e anônima, de acordo com os princípios estabelecidos pelo SINAES, fato que garantiu credibilidade às informações. O quantitativo de participantes em 2024 foi de .

A comissão da CPA vem discutindo formas para aumentar o número de participações nas autoavaliações, inclusive já tratou presencialmente deste assunto com a Reitoria. Para saber os motivos do desinteresse no processo de autoavaliação, os participantes da comunidade interna foram submetidos ao seguinte questionamento:

“Autoavaliação Institucional, deseja participar? (tempo máximo: 10 minutos):

- 1) Sim, agora
- 2) Sim, em outro momento
- 3) Não, por quê?

2.4 Instrumento avaliativo

Os questionários foram elaborados especificamente para atender cada segmento de participantes, sendo identificados por perfis específicos. Toda a comunidade foi consultada somente via questionários eletrônicos on-line, cujos links de acesso foram divulgados na página (site) e mídias sociais oficiais da UNIFAL-MG, incluindo a página institucional da CPA. A adoção dessa única forma de consulta se manteve mesmo com o fim do distanciamento social imposto pela pandemia de COVID-19.

Para a comunidade interna, a divulgação ocorreu também por mensagem eletrônica (e-mail). Para os discentes e servidores, pode-se acrescentar ainda a divulgação via Sistema Acadêmico, Espaço Moodle (ambiente virtual de Ensino-Aprendizagem), e SEI (Sistema Eletrônico de Informações) da UNIFAL-MG. Para os TAE, pode-se acrescentar ainda a divulgação via grupos de WhatsApp e Facebook.

Os formulários dos questionamentos são sempre disponibilizados para a comunidade interna no [Sistema de Avaliação Institucional da UNIFAL-MG](#) e, para a comunidade externa, em formulário online no Google Forms. Todos os formulários são acessíveis a partir de quaisquer equipamentos eletrônicos conectados à internet, por meio da identificação do usuário.

Apesar das modificações que têm sido propostas nos questionamentos da autoavaliação institucional a partir de 2022, essas não prejudicam as comparações com as próximas autoavaliações e nem com as anteriores.

Os questionários completos para todos os perfis específicos de participantes na autoavaliação 2024 estão presentes nos Anexos 8 (2024-1) e 9 (2024-2). Os perfis são aqueles 08 mostrados na primeira tabela do Tópico 2.3, incluindo ainda o perfil Comunidade Externa.

2.5 Metodologia

A metodologia de trabalho caracterizou-se pela abordagem quanti-qualitativa. O instrumento avaliativo compôs-se de questões semi-estruturadas e fechadas, com espaços para respostas dialogadas, organizadas em questionário eletrônico.

A análise dos dados deu-se por tratamento estatístico, em frequências e percentuais, demonstradas em quadros.

As respostas abertas foram analisadas por tratamento descritivo, relacionando as categorias recorrentes que surgiram ao longo da avaliação.

Para cada questionamento que compõem o instrumento avaliativo, a Resolução nº 32/2018 do CONSUNI prevê as seguintes avaliações:

- A avaliação é positiva quando o somatório dos percentuais das respostas assinaladas nas opções “Excelente” e “Bom/Boa” for maior ou igual a 50%.
- A avaliação é negativa quando o somatório dos percentuais das respostas assinaladas nas opções “Ruim” e “Péssima” for maior que 50%.
- A avaliação é inconclusiva quando as respostas que tiverem a maior porcentagem na opção “Não sei Responder” ou “Não se Aplica”, ou que não permitem a mensuração da questão, for superior a 50%.

Como a referida resolução não explicita como enquadrar a resposta assinalada na opção “Regular”; desconsiderou-a para quaisquer efeitos, exceto em casos que possam a vir serem explicitados no relatório.

2.6 Apresentação e análise dos dados e das informações coletados

Nesta seção, serão apresentados os dados coletados por meio dos instrumentos aplicados às comunidades interna e externa, seguindo uma análise preliminar dos resultados apurados para cada um dos Eixos da Autoavaliação. Além dos resumos e sínteses de cada eixo e suas questões, serão apresentados os índices considerados mais representativos em cada categoria.

De acordo com o critério metodológico adotado no Plano de Avaliação da CPA, para cada questão que compõe o instrumento serão consideradas as avaliações como sendo positivas, negativas ou inconclusivas, conforme previsto na Resolução nº 32/2018 do CONSUNI.

2.6.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A íntegra dos questionamentos e dos resultados obtidos, sem tratamento de dados, para a autoavaliação institucional 2024, relativa aos Indicadores SINAES do Eixo 1, está mostrada no Anexo 1.

Em 2024, o Eixo 1 foi avaliado apenas com questionamentos cujo resultado é descritivo (resposta textual); se há identificação de pessoa, o texto está com tarja preta. Portanto, não houve a aplicação do formulário de questionamentos objetivos de múltipla escolha; este será realizado em 2025.

A partir das respostas textuais apresentadas por 1.690 respondentes, a nuvem de palavras para o Eixo 1 é dada no gráfico a seguir e destaca a frequência das palavras-chaves, diga-se Planejamento - 403 (citações), Avaliação - 419 e Institucional - 363.

Ações propostas pela CPA ao Planejamento e Avaliação Institucional

- Conscientizar a comunidade acadêmica quanto ao planejamento e à avaliação
- Criar um informativo resumido sobre o planejamento
- Tornar o planejamento um processo dinâmico e participativo
- Melhorar a articulação entre o planejamento e a avaliação
- Divulgar os resultados da avaliação
- Ampliar a discussão quanto ao planejamento
- Divulgar todas as etapas do processo de planejamento e avaliação
- Possibilitar encontros presenciais para discutir sobre o planejamento e a avaliação
- Mostrar os impactos da avaliação no planejamento

j) Atuar no microplanejamento

2.6.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

A íntegra dos questionamentos e dos resultados obtidos, sem tratamento de dados, para a autoavaliação institucional 2024, relativa aos Indicadores SINAES do Eixo 2, está mostrada no Anexo 2.

Em 2024, o Eixo 2 foi avaliado apenas com questionamentos cujo resultado é descritivo (resposta textual); se há identificação de pessoa, o texto está com tarja preta. Portanto, não houve a aplicação do formulário de questionamentos objetivos de múltipla escolha; este será realizado em 2025.

A partir das respostas textuais apresentadas por 1.630 respondentes, a nuvem de palavras para o Eixo 2 é dada no gráfico a seguir e destaca a frequência das palavras-chaves, diga-se Desenvolvimento - 211 (citações), Missão - 172, PDI - 207, Responsabilidade - 139, Social - 189, Institucional - 161 e Instituição - 267.



A partir da análise dos dados textuais coletados, as seguintes ações são propostas.

Ações propostas pela CPA ao Desenvolvimento Institucional

- a) Aumentar a divulgação do PDI para que toda a comunidade acadêmica esteja ciente de suas metas e objetivos.
- b) Elaborar um vídeo institucional que apresenta de forma breve a missão, objetivos, metas, valores e ações da instituição.
- c) Publicizar nos diversos espaços da Unifal-MG por meio de placas a missão, objetivos, metas e valores da instituição.
- d) Incentivar a participação ativa da comunidade acadêmica na elaboração e cumprimento das metas do PDI.
- e) Apresentar de maneira clara e objetiva planos e metas da instituição;
- f) Apresentar resultados (indicadores) alcançados pela Unifal-MG ao longo do tempo no sentido de verificar se metas e objetivos apresentados no PDI estão sendo alcançados;
- g) Incorporar questões relacionadas às mudanças tecnológicas e ambientais nas atividades fins da universidade (ensino, pesquisa e extensão);
- h) Dar maior publicidade e transparência em relação às decisões da Unifal-MG;
- i) Treinar os gestores para o cumprimento das metas e objetivos propostos no PDI;
- j) CPA fazer perguntas mais específicas sobre o PDI;
- k) Se posicionar de forma clara contra toda forma de discriminação e preconceito;
- l) Abordar a questão do assédio moral e sexual;
- m) Estimular a responsabilidade social e ambiental;
- n) Incentivar o empreendedorismo;
- o) Incentivar a oferta de cursos de especialização EAD e presenciais de baixo custo.;
- p) Ter ações para promover a saúde mental e evitar o adoecimento mental;

2.6.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

A íntegra dos questionamentos e dos resultados obtidos, sem tratamento de dados, para a autoavaliação institucional 2024, relativa aos Indicadores SINAES do Eixo 3, está mostrada nos Anexos 3-A e 3-B.

No Anexo 3-A, tem-se os questionamentos cujo resultado é de múltipla escolha (resposta geral). No Anexo 3-B, tem-se os questionamentos cujo resultado é descritivo (resposta textual); se há identificação de pessoa, o texto está com tarja preta.

A partir da análise dos dados gerais coletados, os questionamentos para os Indicadores do SINAES são classificados segundo o Art. 10 da Resolução CONSUNI n. 32/2018, da UNIFAL-MG.

Indicador 3.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	
Questionamento	Classificação
Para o ensino de graduação, as ações institucionais ...	
... consideram a atualização curricular sistemática?	Positivo
... promovem a mobilidade acadêmica com outras instituições?	Positivo
... são exitosas ou inovadoras?	Positivo
... ofertam programas de monitoria?	Positivo

Indicador 3.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu	
Questionamento	Classificação
Para o ensino de pós-graduação lato sensu, as ações institucionais ...	
... acompanham e avaliam os cursos ofertados?	Positivo
... atendem às demandas da sociedade?	Positivo
... se articulam com áreas do ensino de graduação?	Positivo
... são exitosas ou inovadoras?	Positivo

Indicador 3.3 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu	
Questionamento	Classificação
Para o ensino de pós-graduação stricto sensu, as ações institucionais se articulam com a graduação?	Positivo

Indicador 3.4 - Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	
Questionamento	Classificação

As ações institucionais para a inovação tecnológica ...	
... estão em conformidade com as políticas estabelecidas?	Positivo
... garantem a divulgação no meio acadêmico?	Positivo
... são estimuladas com programas de bolsas?	Positivo
... promovem práticas exitosas ou inovadoras?	Positivo

As ações institucionais para a pesquisa ou iniciação científica ...	
... estão em conformidade com as políticas estabelecidas?	Positivo
... garantem a divulgação no meio acadêmico?	Positivo
... são estimuladas com programas de bolsas?	Positivo
... promovem práticas exitosas ou inovadoras?	Positivo

As ações institucionais para o desenvolvimento artístico e cultural ...	
... estão em conformidade com as políticas estabelecidas?	Positivo
... garantem a divulgação no meio acadêmico?	Positivo
... são estimuladas com programas de bolsas?	Positivo
... promovem práticas exitosas ou inovadoras?	Positivo

Indicador 3.5 - Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a extensão	
Questionamento	Classificação
As ações institucionais para a extensão ...	
... são efetivas para a melhoria da sociedade?	Positivo
... garantem a divulgação no meio acadêmico?	Positivo
... são estimuladas com programas de bolsas?	Positivo

Indicador 3.6 - Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	
Questionamento	Classificação
As ações institucionais de estímulo e difusão ...	
... promovem publicações?	Positivo
... incentivam a participação em eventos?	Positivo
... incluem a organização e publicação de revista indexada no qualis?	Positivo

Indicador 3.7 - Política institucional de acompanhamento dos egressos	
Questionamento	Classificação
A política institucional de acompanhamento dos egressos ...	
... garante mecanismo para a atualização sistemática de informação?	Positivo
... faz estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida?	Positivo
... é exitosa ou inovadora?	Positivo

Indicador 3.8 - Política institucional para internacionalização	
Questionamento	Classificação
A política institucional para a internacionalização lhe atende?	Inconclusivo

Indicador 3.9 - Política institucional para internacionalização	
Questionamento	Classificação
Há divulgação de informações institucionais para a comunidade externa com relação ...	

... aos cursos?	Positivo
... aos programas de extensão?	Positivo
... aos programas de pesquisa?	Positivo
... à publicação de documentos relevantes?	Positivo
... à transparência?	Positivo
... à ouvidoria?	Positivo
... aos resultados de avaliação interna?	Positivo
... aos resultados de avaliação externa?	Positivo

Em geral, a comunicação com a comunidade externa é?	Positivo
---	----------

Indicador 3.10 - Comunicação da IES com a Comunidade Interna	
Questionamento	Classificação
A comunicação com a comunidade interna ...	
... promove a transparência?	Positivo
... divulga os resultados de avaliação interna?	Positivo
... divulga os resultados de avaliação externa?	Positivo
... disponibiliza ouvidoria?	Positivo
... melhora a qualidade institucional?	Positivo

Indicador 3.11 - Política de atendimento aos discentes

Questionamento	Classificação
Você sabe onde buscar atendimento ...	
... pedagógico?	Positivo
... administrativo?	Positivo
... psicossocial?	Positivo

Em geral, o atendimento que você recebe é?	Positivo
--	----------

Em geral, o atendimento que você recebe da coordenação de seu curso é?	Positivo
--	----------

Em geral, o atendimento que você recebe do seu orientador é?	Positivo
--	----------

Como você avalia o desempenho geral dos discentes sob sua orientação?	Positivo
---	----------

Em geral, o atendimento que você recebe no seu curso de EaD é?	Positivo
--	----------

Você está satisfeito com a sua universidade?	Positivo
--	----------

Indicador 3.12 - Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos	
Questionamento	Classificação
Você recebe apoio para ...	
... organizar evento?	Inconclusivo
... participar em evento?	Positivo
... produzir material acadêmico?	Positivo
... publicar?	Inconclusivo

Você recebe incentivo para participar em projetos acadêmicos?	Positivo
---	----------

Os projetos acadêmicos que você participa estão valorizados?	Positivo
--	----------

A partir da análise dos dados gerais coletados, as seguintes ações são propostas pela CPA.

Indicador 3.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação
a) Divulgar sempre as políticas e as ações b) Divulgar que as políticas e as ações estão em conformidade com o PDI c) Manter os PPC's sempre atualizados d) Promover a mobilidade acadêmica interinstitucional e) Adotar políticas e ações inovadoras/exitosas

**Indicador 3.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas
para os cursos de pós-graduação lato sensu**

- a) Divulgar sempre as políticas e as ações
- b) Divulgar que as políticas e as ações estão em conformidade com o PDI
- c) Promover a melhoria dos cursos
- d) Atender as demandas da sociedade
- e) Articular com a graduação
- f) Adotar políticas e ações inovadoras/exitosas

**Indicador 3.3 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas
para os cursos de pós-graduação stricto sensu**

- a) Divulgar sempre as políticas e as ações
- b) Divulgar que as políticas e as ações estão em conformidade com o PDI
- c) Articular com a graduação

**Indicador 3.4 - Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas
para a pesquisa ou iniciação científica, a
inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural**

- a) Divulgar sempre as políticas e as ações
- b) Divulgar que as políticas e as ações estão em conformidade com o PDI
- c) Ampliar a oferta de programas de bolsas
- d) Adotar políticas e ações inovadoras/exitosas

**Indicador 3.5 - Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas
para a extensão**

- a) Divulgar sempre as políticas e as ações
- b) Divulgar que as políticas e as ações estão em conformidade com o PDI
- c) Divulgar as melhorias obtidas pela sociedade
- d) Ampliar a oferta de programas de bolsas

**Indicador 3.6 - Políticas institucionais e ações de estímulo e
difusão para a produção acadêmica docente**

- a) Divulgar sempre as políticas e as ações

- b) Divulgar que as políticas e as ações estão em conformidade com o PDI
- c) Patrocinar publicações e participações em eventos
- d) Capacitar na organização e publicação de produções acadêmicas indexadas

Indicador 3.7 - Política institucional de acompanhamento dos egressos

- a) Divulgar sempre as políticas
- b) Divulgar que as políticas estão em conformidade com o PDI
- c) Divulgar as informações coletadas e os resultados dos estudos comparativos
- d) Adotar políticas inovadoras/exitosas

Indicador 3.8 - Política institucional para internacionalização

- a) Divulgar sempre as políticas
- b) Divulgar que as políticas estão em conformidade com o PDI

Indicador 3.9 - Comunicação da IES com a comunidade externa

- a) Divulgar sempre os canais de comunicação
- b) Divulgar que a comunicação está em conformidade com o PDI
- c) Divulgar as informações institucionais relevantes

Indicador 3.10 - Comunicação da IES com a comunidade interna

- a) Divulgar que a comunicação está em conformidade com o PDI
- b) Divulgar as informações institucionais relevantes

Indicador 3.11 - Política de atendimento aos discentes

- a) Manter uma cartilha com informações relevantes
- b) Manter um canal para atendimentos

A partir da análise dos dados textuais coletados, as seguintes ações são propostas.

Ações propostas pela CPA às Políticas Acadêmicas
a) Melhorar a comunicação com a Comunidade e a Sociedade b) Investir mais nas áreas de extensão e pesquisa c) Atualizar currículos, com inclusão de metodologias ativas d) Ampliar o engajamento dos discentes em atividades de pesquisa e extensão e) Primar pela qualidade e não pela quantidade de discentes formados f) Ampliar a oferta de bolsas g) Ampliar a atenção aos cursos de Licenciaturas h) Ampliar os canais de suporte aos discentes i) Melhorar a imagem da UNIFAL-MG perante a Sociedade j) Dar atenção às alterações unilaterais de agendamentos previstos nos programa de ensino k) Capacitar os docentes em relação ao trato com os discentes l) Melhorar a política institucional em relação à internacionalização m) Investir nas ligas acadêmicas n) Melhor o EaD o) Melhorar a qualidade dos laboratórios de informática

2.6.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

A íntegra do resultado obtido, sem tratamento de dados, para a autoavaliação institucional 2024, relativa ao Eixo 4 do SINAES, está mostrada nos Anexos 4-A e 4-B.

No Anexo 4-A tem-se os questionamentos, cujo resultado é de múltipla escolha (resposta geral). No Anexo 4-B, se há identificação de pessoa, o texto está com tarja preta.

A partir da análise dos dados gerais coletados, os questionamentos para os Indicadores do SINAES são classificados segundo o Art. 10 da Resolução CONSUNI n. 32/2018, da UNIFAL-MG.

Indicador 4.1 - Titulação do corpo docente

Questionamento	Classificação
Qual é o seu nível de escolaridade?	Positivo

Indicador 4.2 - Política de capacitação docente e formação continuada	
Questionamento	Classificação
A política institucional garante a participação em eventos?	Inconclusivo
A política institucional garante a participação em cursos de desenvolvimento pessoal?	Positivo
A política institucional garante a participação em Programas de Pós-Graduação?	Positivo

Indicador 4.3 - Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	
Questionamento	Classificação
A política institucional garante a participação em eventos?	Inconclusivo
A política institucional garante a participação em cursos de desenvolvimento pessoal?	Positivo
A política institucional garante a participação em cursos de desenvolvimento profissional?	Positivo
A política institucional garante a participação em programas de graduação e/ou pós-graduação?	Positivo

Indicador 4.4 - Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	
Questionamento	Classificação
A política institucional garante a participação do corpo de tutores em eventos?	Inconclusivo
A política institucional garante a participação do corpo de	Positivo

tutores em cursos de desenvolvimento pessoal?	
A política institucional garante a participação do corpo de tutores em cursos de desenvolvimento profissional?	Inconclusivo
A política institucional garante a participação do corpo de tutores em programas de graduação e/ou pós-graduação?	Inconclusivo

Indicador 4.5 - Processos de gestão institucional	
Questionamento	Classificação
Os processos de gestão consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores?	Positivo
Os processos de gestão consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados?	Positivo
Os processos de gestão consideram a participação de docentes, técnicos e discentes nestes órgãos?	Positivo
Os processos de gestão consideram a participação da sociedade civil organizada?	Inconclusivo
Os processos de gestão consideram a participação de tutores?	Inconclusivo
Os processos de gestão consideram o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados?	Positivo
Os processos de gestão consideram a sistematização e divulgação das decisões colegiadas?	Inconclusivo

Indicador 4.6 - Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	
Questionamento	Classificação
A qualidade do material didático disponibilizado para você nas suas disciplinas em EaD é?	Inconclusivo

Indicador 4.7 - Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

Questionamento	Classificação
O orçamento prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?	Inconclusivo
Existem indicadores para monitorar e acompanhar a distribuição de créditos?	Inconclusivo

Indicador 4.8 - Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	
Questionamento	Classificação
O processo orçamentário é transparente?	Inconclusivo
O orçamento é apresentado anualmente em audiência pública, você já participou de alguma?	Negativo

A partir da análise dos dados gerais coletados, as seguintes ações são propostas pela CPA.

Indicador 4.1 - Titulação do corpo docente
a) Manter e ampliar políticas de fomento à capacitação docente

Indicador 4.2 - Política de capacitação docente e formação continuada
a) Ampliar e aperfeiçoar políticas de capacitação docente (participação em eventos) b) Manter e ampliar políticas de capacitação docente (desenvolvimento pessoal) c) Manter e ampliar políticas de capacitação docente (Pós-Graduação)

Indicador 4.3 - Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo
a) Aperfeiçoar e ampliar a política institucional de capacitação e formação continuada para o corpo técnico, principalmente quanto à participação em eventos

Indicador 4.4 - Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

- a) Aperfeiçoar e ampliar a política institucional de capacitação e formação continuada focando em participação de eventos, desenvolvimento pessoal e participação em graduação e pós-graduação

Indicador 4.5 - Processos de gestão institucional

- a) Estimular a participação da sociedade civil e comunidade de tutores nos processos de gestão institucional
b) Aprimorar ações de transparência para divulgação de decisões colegiadas.

Indicador 4.6 - Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

- a) Aprimorar a qualidade do material didático disponibilizado para você nas suas disciplinas em EaD

Indicador 4.7 - Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

- a) Ampliar as fontes de captação de recursos
b) Aprimorar o processos de transparência na alocação de recursos
c) Criar e/ou consolidar o uso de indicadores no processo de alocação de recursos

Indicador 4.8 - Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

- a) Aprimorar ferramentas de transparência
b) Estimular a participação da comunidade interna no processos relativos a captação, alocação e avaliação de aplicação de recursos

- a) Aperfeiçoar as Políticas de Gestão
- b) Aperfeiçoar divulgação institucional sobre orçamento e execução orçamentária
- c) Melhorar infraestrutura considerando: uso racional de energia; promoção de conforto térmico (climatização); incorporação de hospital universitário; melhorias nos espaços de alimentação nos diversos campi; ampliar integração de sistemas institucionais.
- d) aperfeiçoar e atualizar políticas de gestão; promover a participação da comunidade; ampliar a integração entre docentes e gestão; atentar aos campi fora de sede; Fortalecer os técnicos administrativos em Educação nos processos de gestão; aperfeiçoar a aplicação e gestão de trabalho remoto.
- e) Aperfeiçoar processos relativos à gestão de pessoas considerando: ampliar e aperfeiçoar processos de capacitação de servidores (PRODOC); aprimorar a alocação de força de trabalho; promover a participação em eventos de capacitação.
- f) Aperfeiçoar transparência em processos institucionais
- g) Aperfeiçoar políticas de assistência estudantil (Alimentação) bem como programas de bolsas
- h) Incorporar e aprimorar Políticas de cooperação com Empresas Jr
- i) Aprimorar ampliação de investimentos com sustentabilidade financeira
- j) Ampliar política de relacionamento egressos

2.6.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

A íntegra do resultado obtido, sem tratamento de dados, para a autoavaliação institucional 2024, relativa ao Eixo 5 do SINAES, está mostrada nos Anexos 5-A e 5-B.

No Anexo 5-A tem-se os questionamentos, cujo resultado é de múltipla escolha (resposta geral). No Anexo 5-B, se há identificação de pessoa, o texto está com tarja preta.

A partir da análise dos dados gerais coletados, os questionamentos para os Indicadores do SINAES são classificados segundo o Art. 10 da Resolução CONSUNI n. 32/2018, da UNIFAL-MG.

Indicador 5.1 - Instalações administrativas	
Questionamento	Classificação
As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades?	Positivo

As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica?	Positivo
As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade?	Positivo
As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a avaliação periódica dos espaços ?	Inconclusivo
As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando o gerenciamento da manutenção patrimonial?	Positivo
As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a existência de recursos tecnológicos diferenciados?	Inconclusivo

Indicador 5.2 - Salas de aula	
Questionamento	Classificação
As salas de aulas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades?	Positivo
As salas de aulas atendem às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade?	Positivo
As salas de aulas atendem às necessidades institucionais, considerando a avaliação periódica dos espaços?	Inconclusivo
As salas de aulas atendem às necessidades institucionais, considerando o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas?	Inconclusivo
As salas de aulas atendem às necessidades institucionais, considerando a existência de recursos tecnológicos diferenciados?	Inconclusivo

Indicador 5.3 - Auditório(s)	
Questionamento	Classificação
O(s) auditório(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade?	Positivo

O(s) auditório(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando o conforto?	Positivo
O(s) auditório(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando o isolamento acústico?	Positivo
O(s) auditório(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando a qualidade acústica?	Positivo
O(s) auditório(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando a existência de recursos tecnológicos multimídia em pelo menos um auditório, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência?	Positivo

Indicador 5.4 - Sala de professores	
Questionamento	Classificação
As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades?	Positivo
As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade?	Positivo
As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a avaliação periódica dos espaços?	Inconclusivo
As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas?	Positivo
As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a existência de recursos tecnológicos diferenciados?	Inconclusivo

Indicador 5.5 - Espaços para atendimento aos discentes	
Questionamento	Classificação
Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica?	Positivo
Os espaços para atendimento aos discentes atendem às	Positivo

necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades?	
Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade?	Positivo
Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a avaliação periódica dos espaços?	Inconclusivo
Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas?	Inconclusivo
Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento?	Inconclusivo

Indicador 5.6 - Espaços de convivência e de alimentação	
Questionamento	Classificação
Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades?	Positivo
Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade?	Positivo
Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a avaliação periódica dos espaços?	Inconclusivo
Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a existência de serviços variados e adequados?	Inconclusivo

Indicador 5.7 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	
Questionamento	Classificação
Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	Positivo

atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades?	
Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade?	Positivo
Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando as normas de segurança?	Positivo
Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a avaliação periódica dos espaços?	Inconclusivo
Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas?	Inconclusivo
Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a existência de recursos tecnológicos diferenciados?	Inconclusivo

Indicador 5.8 - Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	
Questionamento	Classificação
A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros?	Positivo
A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados?	Positivo
A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação?	Positivo
A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando os recursos ou processos comprovadamente inovadores?	Positivo

Indicador 5.9 - Bibliotecas: infraestrutura	
Questionamento	Classificação
A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais?	Positivo
A infraestrutura para bibliotecas apresenta acessibilidade?	Positivo
A infraestrutura para bibliotecas possui estações individuais e coletivas para estudos?	Positivo
A infraestrutura para bibliotecas possui recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização de acervo?	Positivo
A infraestrutura para bibliotecas fornece condições para atendimento educacional especializado?	Positivo
A infraestrutura para bibliotecas disponibiliza recursos comprovadamente inovadores?	Inconclusivo

Indicador 5.10 - Bibliotecas: plano de atualização do acervo	
Questionamento	Classificação
Há plano de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos?	Inconclusivo
Há plano de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando as ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica?	Inconclusivo
Há plano de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a existência de dispositivos inovadores?	Inconclusivo

Indicador 5.11 - Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	
Questionamento	Classificação
As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	Inconclusivo

atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos?	
As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando as normas de segurança?	Inconclusivo
As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando o espaço físico?	Inconclusivo
As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando o acesso à internet?	Inconclusivo
As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando a atualização de softwares?	Inconclusivo
As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, incluindo recursos tecnológicos transformadores?	Inconclusivo
As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os serviços e o suporte?	Inconclusivo
As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando as condições ergonômicas?	Inconclusivo
As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores?	Inconclusivo

Indicador 5.12 - Instalações sanitárias	
Questionamento	Classificação
As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades?	Positivo
As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando as condições de limpeza?	Positivo
As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando as condições de segurança?	Positivo

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade?	Positivo
As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a avaliação periódica dos espaços?	Inconclusivo
As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas?	Inconclusivo
As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a existência de banheiros familiares?	Inconclusivo
As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a existência de fraldários?	Inconclusivo

Indicador 5.13 - Estrutura dos polos EAD	
Questionamento	Classificação
A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos permite a execução das atividades previstas no PDI?	Positivo
A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos viabiliza a realização das atividades presenciais?	Positivo
A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos apresenta acessibilidade?	Positivo
A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos apresenta acessibilidade?	Positivo
A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos propicia interação entre docentes, tutores e discentes?	Positivo
A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos possui modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem?	Positivo
A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos possui diferenciais inovadores comprovadamente exitosos?	Inconclusivo

Indicador 5.14 - Infraestrutura tecnológica
--

Questionamento	Classificação
A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis?	Inconclusivo
A base tecnológica explicitada no PDI considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica?	Inconclusivo
A base tecnológica explicitada no PDI considera a rede lógica?	Inconclusivo
A base tecnológica explicitada no PDI considera o acordo do nível de serviço?	Inconclusivo
A base tecnológica explicitada no PDI considera a segurança da informação?	Inconclusivo
A base tecnológica explicitada no PDI considera o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana?	Inconclusivo

Indicador 5.15 - Infraestrutura de execução e suporte	
Questionamento	Classificação
A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão?	Inconclusivo

Indicador 5.16 - Plano de expansão e atualização de Plano de expansão e atualização de equipamentos	
Questionamento	Classificação
Há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descritos no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho?	Inconclusivo
Há ações associadas à correção de referido plano de expansão e atualização de equipamentos?	Inconclusivo

Indicador 5.17 - Recursos de tecnologias de informação e comunicação	
Questionamento	Classificação
Os recursos de tecnologia de informação e comunicação asseguram a execução do PDI?	Inconclusivo
Os recursos de tecnologia de informação e comunicação viabilizam as ações acadêmico-administrativas?	Inconclusivo
Os recursos de tecnologia de informação e comunicação garantem a acessibilidade comunicacional?	Inconclusivo
Os recursos de tecnologia de informação e comunicação permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica?	Inconclusivo
Os recursos de tecnologia de informação e comunicação apresentam soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras?	Inconclusivo

Indicador 5.18 - Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	
Questionamento	Classificação
O AVA está integrado com o sistema acadêmico, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES?	Positivo
O AVA atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para a educação a distância estabelecidas pela IES?	Positivo
O AVA garante a interação entre docentes, discentes e tutores?	Positivo
O AVA adota recursos inovadores?	

A partir da análise dos dados gerais coletados, as seguintes ações são propostas pela CPA.

Indicador 5.1 - Instalações administrativas
--

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> a) Aprimorar a infraestrutura física de espaços relativos a instalações administrativas b) Promover ações periódicas de avaliação dos espaços relativos a instalações administrativas c) Ampliar a utilização de recursos tecnológicos diferenciados nas instalações administrativas institucionais |
|---|

Indicador 5.2 - Salas de aula

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> a) Aprimorar a infraestrutura física de salas de aula b) Promover ações periódicas de avaliação das salas de aula c) Consolidação de políticas do gerenciamento patrimonial normatizadas e institucionalizadas das sala d) Aprimorar as salas de quanto ao conforto térmico |
|--|

Indicador 5.3 - Auditório(s)

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> a) Ações para aprimorar infraestrutura física de auditórios (telhados, estrutura e acabamento) b) Ações para melhorar o conforto térmico do espaço c) Ações para melhorar aspectos tecnológicos multimídia dos Auditórios |
|---|

Indicador 5.4 - Sala de professores
--

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> a) Aprimorar ações para avaliação periódica das salas de professores considerando as necessidades institucionais b) Consolidar ações para utilização de recursos tecnológicos diferenciados c) Aprimorar conforto térmico e acústico em salas de professores |
|--|

Indicador 5.5 - Espaços para atendimento aos discentes

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> a) Aprimorar processos de avaliação de espaços para atendimento aos discentes considerando necessidade institucionais b) Aprimorar a normatização sobre controle, uso de espaços de atendimento aos discentes. c) Implementar espaços de atendimento que diversifique |
|---|

Indicador 5.6 - Espaços de convivência e de alimentação
--

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> a) Aprimorar e intensificar ações para avaliação periódica de espaços de convivência e alimentação b) Implementar ações de médio prazo para diversificação de oferta de serviços dentro dos espaços de convivência e de alimentação |
|--|

Indicador 5.7 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física
--

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> a) Aprimorar os processos de avaliação periódica dos espaços para manutenção periódica e controle patrimonial b) Aprimorar a infraestrutura física dos espaços relacionados a conforto térmico, isolamento e conforto acústico c) Ampliar a incorporação de recursos tecnológicos diferenciados nestes locais de forma a potencializar as práticas |
|--|

Indicador 5.8 - Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA
--

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> a) Aprimoração contínua de sistemas afins ao processo de avaliação institucional |
|--|

Indicador 5.9 - Bibliotecas: infraestrutura
--

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> a) Adoção de recursos inovadores na infraestrutura da biblioteca b) Aprimorar continuamente o conforto térmico, isolamento e conforto acústico |
|---|

Indicador 5.10 - Bibliotecas: plano de atualização do acervo

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> a) Ampliar os recursos destinados a atualização de acervo b) Aprimorar o processo de ações corretivas quanto ao acompanhamento e avaliação do acervo pela comunidade acadêmica |
|---|

Indicador 5.11 - Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente
--

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> a) Aprimorar e atualizar os equipamentos referentes aos espaços em questão |
|--|

- b) Aprimorar e difundir as normas de segurança para uso dos espaços
- c) Ampliar os espaços físicos destinados a esta finalidade
- d) Aprimorar a infraestrutura física e de sistemas para melhoria de acessibilidade a internet
- e) Considerar a atualização de softwares
- f) Aprimorar os mecanismos de apoio ao uso e suporte
- g) Avaliação e trocas de mobiliário melhorando as condições ergonômicas do uso dos espaços
- h) Ampliação do uso de recursos inovadores nos espaços de tal finalidade

Indicador 5.12 - Instalações sanitárias

- a) Aprimorar processos de avaliações periódicas das instalações
- b) Aprimorar processos de controle patrimonial e normatização institucional associada ao uso destas instalações.
- c) Implementação de banheiros familiares (com recurso de fraldário) nos espaços institucionais

Indicador 5.13 - Estrutura dos polos EAD

- a) Adotar, aprimorar e/ou intensificar o uso de recursos inovadores com efetividade de uso.

Indicador 5.14 - Infraestrutura tecnológica

- a) Adequação de capacidade e estabilidade de energia elétrica para infraestrutura tecnológica
- b) Aprimorar políticas e processos para segurança de informação
- c) Aprimorar os planos de contingência de forma a garantir o funcionamento da infraestrutura tecnológica 24 horas por dia, 7 dias por semana

Indicador 5.15 - Infraestrutura de execução e suporte

- a) Aprimorar o processos e infraestrutura de execução e suporte
- b) Ampliar a disponibilidade de serviços e aprimorar mecanismos de oferta
- c) Aprimorar planos de contingência e estruturas de redundância desta infraestrutura

Indicador 5.16 - Plano de expansão e atualização de Plano de expansão e atualização de equipamentos
--

- | |
|---|
| <p>a) Aprimorar os planos de expansão e atualização de equipamentos
b) Incorporar, aprimorar e divulgar indicadores de desempenho de execução dos planos de expansão e atualização.</p> |
|---|

Indicador 5.17 - Recursos de tecnologias de informação e comunicação

- | |
|--|
| <p>a) Promoção dos recursos de tecnologia de informação e comunicação para execução do PDI
b) Melhorar estes recursos para uso em ações acadêmico administrativas
c) Interoperabilidade dos recursos de tecnologias de informação e comunicação (integração de comunicação via diversidade de plataformas digitais de comunicação)
d) Realização de estudos, adoção e ou ampliação sobre tecnologias de informação e comunicação inovadoras.</p> |
|--|

Indicador 5.18 - Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA
--

- | |
|---|
| <p>a) Manutenção e aprimoramento contínuo das plataformas AVA em uso na instituição</p> |
|---|

A partir das respostas textuais apresentadas por 0.000 respondentes, a nuvem de palavras para o Eixo 5 é dada no gráfico a seguir e destaca a frequência das palavras-chaves Infraestrutura - 329 (citações) e Física - 179.

Ações propostas pela CPA à Infraestrutura Física

- Melhorar infraestrutura internet considerando necessidade de estabilidade do serviço com oferta de EAD
- Aprimorar infraestrutura do Campus Santa Clara (vias de Ônibus); atentar a conservação de espaços do campus Santa Clara
- Aprimorar infraestrutura relativa ao campus Poços de Caldas
- Ampliação de recursos e investimentos para expansão de infraestrutura física

- e) Aprimorar Infraestrutura considerando aspectos de acessibilidade
- f) Aprimorar Infraestrutura considerando; climatização de espaços; biossegurança e funcionamento de bebedouros.
- g) Aprimorar infraestrutura considerando áreas verdes nos espaços
- h) Aprimorar infraestrutura considerando conforto e isolamento acústico no espaços institucionais
- i) Aprimorar prática de ensino do internato medicina; alocar infraestrutura para atendimento de pacientes SUS; tal espaço poderia ser compartilhado entre alunos e profissionais de residência.
- j) Aprimorar infraestrutura em espaços de alimentação.
- k) Aprimorar infraestrutura considerando mobiliário dos espaços
- l) Aprimorar comunicação visual nos espaços internos do campus
- m) Aprimorar infraestrutura considerando efetividade, segurança e redundância da rede elétrica
- n) Aprimorar infraestrutura considerando espaços para convívio de discentes
- o) Aprimorar segurança biológica em espaços sensíveis a esta demanda (laboratório, clínicas etc)
- p) Aprimorar infraestrutura de salas de estudo na biblioteca
- q) Aprimorar infraestrutura de salas de computadores disponíveis aos discentes
- r) Aprimorar uso da infraestrutura da universidade evitando subutilização

2.6.6 Comunidade Externa

A íntegra dos questionamentos da autoavaliação institucional 2024 para a Comunidade Externa, com seus resultados pormenorizados e sem tratamento de dados, está apresentada no Anexo 6.

Destaca-se que a Comunidade Externa pode utilizar o canal da Ouvidoria para se manifestar sobre a UNIFAL-MG.

2.6.6.1 Autoavaliação 2024-1

Não houve manifestação da Comunidade Externa no processo de autoavaliação institucional 2024-1.

2.6.6.2 Autoavaliação 2024-2

O link do questionário obteve apenas 02 (duas) avaliações/participações no processo de autoavaliação institucional 2024-2, contabilizados por meio de aplicativo de gerenciamento de links (bit.ly).

Os participantes não possuíam vínculo com a UNIFAL-MG e tiveram suas respostas analisadas. As seguintes tabelas mostram a avaliação qualitativa da autoavaliação em 2024-2, enquanto os resultados estão tratados segundo a Resolução CONSUNI nº 32/2018.

Indicador 3.7 - Política institucional de acompanhamento dos egressos	
Questionamento	Classificação
A política institucional de acompanhamento dos egressos ...	
... garante mecanismo para a atualização sistemática de informação?	Inconclusivo
... faz estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida?	Inconclusivo
... é exitosa ou inovadora?	Positivo

Indicador 3.9 - Comunicação da IES com a comunidade externa	
Questionamento	Classificação
Há divulgação de informações institucionais para a comunidade externa com relação ...	
... aos cursos?	Positivo
... aos programas de extensão?	Positivo

... aos programas de pesquisa?	Positivo
... à publicação de documentos relevantes?	Inconclusivo
Em geral, a comunicação com a comunidade externa é?	Negativa

Indicador 4.8 - Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	
Questionamento	Classificação
O processo orçamentário é transparente?	Inconclusivo
O orçamento é apresentado anualmente em audiência pública, você já participou de alguma?	Positivo

Indicador 5.12 - Instalações sanitárias	
Questionamento	Classificação
As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando ...	
... a sua adequação às atividades?	Positivo
... as condições de limpeza?	Positivo
... as condições de segurança?	Positivo
... a acessibilidade?	Inconclusivo

A partir da análise dos dados coletados, as seguintes ações são propostas pela CPA.

- a) Ampliar a publicidade de políticas de acompanhamento dos egressos
- b) Disponibilizar os documentos mais relevantes numa única área no sítio da UNIFAL-MG
- c) Disponibilizar um canal de Serviço de Atendimento à Comunidade - SAC
- d) Ampliar a publicidade do processo orçamentário da UNIFAL-MG
- e) Criar um canal para que a Comunidade Externa possa se manifestar em qualquer período do ano

2.6.7 Justificativas da Comunidade Interna para não participar na Autoavaliação

O percentual de integrantes da Comunidade Interna que participaram nos processos de autoavaliação é baixo, conforme mostrado no Tópico 2.3 deste relatório foi de 11,2% em 2024-1 e de 10,1% em 2024-2. A tabela a seguir apresenta o panorama da situação.

	Processo de Autoavaliação	
	2024-1	2024-2
Quantos poderiam participar?	8.551	7.881
Quantos participaram?	959	795
Quantos justificaram a não participação?	1.857	1.432
Quantos ignoram a Autoavaliação?	5.735 (67,07%)	5.654 (71,74%)

Para a CPA mapear as justificativas do desinteresse no processo de autoavaliação, os participantes da Comunidade Interna foram submetidos a um questionamento em 2024-1 e em 2024-2. Os respondentes tinham um espaço para escrever livremente até 50 caracteres para apresentar uma justificativa. Esse questionamento foi aplicado na forma de mensagem dinâmica em uma janela *pop-up* dentro do sistema informatizado da

UNIFAL-MG. A íntegra do resultado obtido, sem tratamento de dados, para a autoavaliação institucional 2024 mostrada no Anexo 7.

A partir da análise dos dados coletados, as seguintes ações são propostas pela CPA com a finalidade de aumentar o interesse na participação do processo de Autoavaliação.

- a) Tornar a participação na autoavaliação uma atividade extracurricular
- b) Criar um canal de devolutivas para a Comunidade
- c) Divulgar resultados alcançados com o processo de autoavaliação

A partir das respostas textuais apresentadas pelos 3.289 respondentes, a nuvem de palavras para as justificativas é dada no gráfico a seguir e as palavras-chaves mais frequentes estão mostradas na tabela após a nuvem.

Interesse	140	Sem interesse. Falta de interesse. Não é de meu interesse.
Ocupado	117	Estou ocupado. Ocupada com pressa. Ocupado demais.
Falta	64	Falta de tempo. Falta de interesse. Falta de mudanças efetivas.
Nada	64	Nunca resolve nada. Porque não adianta nada. Não altera em nada. Nada a declarar.
Posso	39	Não posso agora. Não posso no momento.
Participar	33	Não desejo participar. Não gosto de participar. Não tenho interesse em participar.
Pressa	40	Estou com pressa. Pressa no momento.
Depois	30	Depois participo. Depois eu faço. Depois respondo.